

3 Navegando em Meio à Discordância

Deus está conosco quando enfrentamos o desafio da discordância, que pode se tornar numa oportunidade para relacionamentos mais fortes, se bem vivenciado.

Três pontos principais:

- 1** Podemos ter bons relacionamentos mesmo quando discordamos. Na verdade, os relacionamentos são fortalecidos quando somos capazes de negociar bem os conflitos.
- 2** Quando mostramos interesse (estamos curiosas/os) sobre aqueles de quem discordamos, e nos envolvemos autenticamente com essas pessoas, podemos construir a confiança que é necessária para “conversas difíceis” e ver quais aspectos que precisam mudar.
- 3** Não se trata de concordar, dizer que a diferença não importa ou que ‘é tudo relativo’, mas de escolher a forma como nos relacionamos com os outros quando em desacordo profundo.



Reflexão



Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Em face da discordância, nosso instinto natural pode ser o de recuar e tentar não balançar o barco. Ou nossa tendência pode ser a oposta - atacar o outro e apenas ver a fenda no casco.

Na melhor das hipóteses, qualquer uma dessas respostas apenas nos manterá presas/os onde estamos. Mas imagine o que poderia acontecer em nosso mundo se cada pessoa envolvida em conflitos buscasse entender melhor seu oponente.

Jesus não se sente ameaçado por pontos de vista divergentes, como vemos em seu encontro com Simão, o fariseu, e a mulher que lava seus pés. Ele não tem medo do conflito que surgirá ao honrar a mulher, ao invés disso, ele nomeia o conflito e expressa sua visão a tal respeito por meio da contação de histórias. A mulher que lava os pés de Jesus não tem dúvidas sobre o conflito que suas ações desencadeariam, mas encontra uma maneira de expressar sua convicção abertamente e com profunda humildade.

Ser uma pessoa reconciliadora não significa erradicar ou ignorar a diferença ou dizer que não há absolutos morais. Trata-se de encontrar maneiras de ouvir um ao outro, com generosidade e honestidade, tanto nas coisas que temos em comum quanto nas quais diferimos enormemente. Sobre essa base, a confiança pode começar a ser construída mesmo no contexto de desacordo profundo.

A sessão se inicia aqui

Boas-Vindas

🕒 10 minutos

🖋️ 00:00

Comentários

🕒 5 minutos

Peça às pessoas que compartilhem brevemente as experiências que tiveram durante a semana, relativas à sessão anterior. Tenha seu próprio exemplo para compartilhar.

Apresente a sessão

🕒 5 minutos

🗨️ Diga aos participantes:

Nesta sessão, nós queremos reconhecer que Deus está conosco à medida que enfrentamos o desafio do desacordo. Também reconhecemos que a tentativa de buscar, e explorar modos de superar nossas diferenças nestes processos de desacordo pode ser uma oportunidade para fortalecer relacionamentos.

Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando as pessoas a trazerem à mente as divergências que estão enfrentando em suas próprias vidas e pedindo a Deus que trabalhe no grupo enquanto este explora modos de lidar com as divergências.

difference.

🖥️ Slide 1



Sessão 3 _2



Sinais pelo caminho

Todas/os nós enfrentamos conflitos e raramente isto é confortável, mas não precisamos nos deixar oprimir por tais conflitos. O exemplo de Jesus nos mostra que podemos responder ao desacordo com empatia e generosidade, sem comprometer nossas convicções. Na verdade, às vezes o conflito pode ser uma oportunidade para aprofundar e fortalecer relacionamentos de maneiras que nunca imaginamos.

História

🕒 35 minutos

✍️ 00:00

🗨️ Diga aos participantes:

Nesta parte da sessão, vamos Ter Curiosidade ao nos envolvermos com duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e pedir que Deus expanda nossa perspectiva.

🗨️ Apresente as histórias:

- Vamos ouvir a história de Mariam - uma cristã que mora em Londres - e sua experiência de discordâncias e conflito.
- Seguindo a história, veremos o relato bíblico de um conflito que surgiu quando uma mulher lavou os pés de Jesus.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de
 - **Ter Curiosidade** Ouvir as histórias de outras pessoas e ver o mundo através dos seus olhos.
 - **Estar Presente** Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
 - **Reimaginar** Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



Filme

🕒 10 minutos

A história de Mariam

1) Assista o filme

Forneça o Link para o filme na área de Bate-Papo (Chat)

2) Em grupo, discuta:



O que a história de Mariam diz a você sobre como navegar em meio à discordância?

🖥️ Slide 2



🖥️ Slide 3



Bíblia

🕒 10 minutos

A Mulher que Lava os Pés de Jesus

(Lucas 7: 36-50)

Ambientação

🗨️ 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico

- As notícias de Jesus haviam se espalhado e muitas pessoas estavam se perguntando quem era Jesus, deixando Simão e esta mulher curiosos. Simão, um respeitado líder religioso, convidou Jesus para sua casa.
- Nesse contexto, os homens estariam reclinados para comer e as mulheres servindo. Ao estar presente, esta mulher estava quebrando um tabu social. A mera presença desta mulher entre os homens já quebrava um tabu social.
- Há muitos temas nesta passagem, incluindo perdão, que examinaremos na próxima sessão. Nosso foco agora será o conflito e discordância. O conflito surge entre Simão e Jesus e, embora não declarado, entre Simão e a mulher. Por um lado, é um conflito sobre comportamento aceitável. Em um nível mais profundo, é um conflito sobre a aprovação de Deus e o caráter de Deus.
- A mulher sem dúvida sabe que suas ações vão provocar fortes reações, mas ela ainda escolhe fazer o

🖥️ Slide 4



inesperado e expressar sua convicção com ousadia e humildade - esta combinação de honestidade, coragem e humildade nos dá um modelo poderoso para nos engajarmos no conflito.

4) Convide alguém para ler a passagem



Pequenos grupos de

🕒 15 minutos

5) Discuta em pequenos subgrupos online:



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Mariam e na passagem bíblica, como os três hábitos ajudam as pessoas lidar com as discordâncias?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo

🖥️ Slide 5



Sinais pelo caminho

Jesus procura encontrar a pessoa por trás do conflito, a questão ou o rótulo. Ele opta por se engajar, nomeando o conflito e permitindo que ele seja trazido à tona. Ele convida Simão a olhar novamente para a dignidade de uma pessoa inicialmente rejeitada, a quem era atribuído pouco valor. Abordar as discordâncias dessa forma podem mudar nossa experiência de conflito e, em última análise, nossos relacionamentos. Fazer isso envolve correr o risco de dedicar algum tempo e energia à pessoa de quem discordamos, em vez de nos desligarmos dela.

i **Nota:** Esta atividade foi projetada para ajudar as pessoas a explorarem suas respostas em relação ao às discordâncias e como elas podem entender melhor as pessoas de quem discordam. A ênfase não está no debate ou na identificação dos melhores argumentos dos dois lados de uma questão, mas em ver a discordância pelos olhos de outra pessoa.

🗨️ **Diga ao grupo:**

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmos, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



Atividade Icebergs

🕒 15 minutos

i **Observação:** isso modelará a atividade que o resto do grupo fará nas salas de sessão de grupo mais tarde.

1 Peça às pessoas para compartilharem temas comuns de discordância no **Bate Papo** (por exemplo, discordâncias políticas, questões relacionadas às mudanças climáticas, justiça, etc.)

2 🗨️ **Peça que alguém se voluntarie a:**

- Escolher um dos temas de discordâncias do Bate Papo
- Compartilhar suas próprias perspectivas e uma perspectiva oposta

3 🗨️ **Pergunte quem se houver voluntariado:**

- Qual é a sua opinião pessoal sobre o tema de discordância?

4 🗨️ **Dirija-se brevemente ao resto do grupo. Não há necessidade deles responderem em voz alta. Diga:**

- Observe como você estava ouvindo esta opinião:
- Reforçou sua própria visão?
- Você estava ouvindo para entender mais profundamente ou preparando contra-argumentos?

🖥️ Slide 6



5 ■ Agora peça quem se voluntariou para:

- 'Colocar-se no lugar' de alguém com visão oposta à dela
- Ter curiosidade sobre a pessoa que vem com essa visão.

i **Nota:** A pessoa não precisa concordar, apenas tentar imaginar sobre como é ser a outra pessoa.

6 ■ Diga a quem se voluntariou:

- Agora compartilhe a discordância da perspectiva da outra pessoa como se fosse a sua, usando pronomes em primeira pessoa (eu/meu/minha, e não ela/ele/dela/dele)

7 Quando eles terminarem, peça a quem se voluntariou para tentar imaginar:

- Por que essa outra pessoa tem essa visão

8 ■ Fale brevemente com o resto do grupo. Não há necessidade de eles responderem em voz alta. Diga:

- Observe como você estava ouvindo esta perspectiva:
- Você aprendeu algo novo ou será que algo lhe surpreendeu?

9 ■ Pergunte a quem se voluntariou:

- O que tornou difícil para você estar presente neste exercício de discordância?
- Há alguma maneira disso ter ajudado você a reimaginar a discordância?



Sinais pelo caminho

Quando discordamos, geralmente vemos apenas a posição ou opinião da outra pessoa. Isso pode ser comparado aos 10% de um iceberg que são visíveis acima da superfície. Abaixo da água estão outros 90% do iceberg. Essas podem ser as principais motivações, experiências, necessidades e medos - os muitos elementos complexos que levam uma pessoa a manter uma posição ou visão. Quando mostramos interesse (temos curiosidade) sobre os 90% de outras pessoas, abrem-se novas possibilidades para navegar pelos desacordos.



Grupos de 3

🕒 15 minutos

🗨️ Explique ao grupo:

- Vamos nos dividir em grupos de três pessoas por 15 minutos
- Enumerem-se como 1, 2 e 3.
- **Pessoa 1:** compartilhe uma posição polêmica presente em sua própria vida de duas perspectivas:
 - primeiro sua própria perspectiva verdadeira (ou seja, o que você realmente pensa)
 - em segundo lugar, de uma perspectiva oposta (da qual você discorda).

Apresente as duas perspectivas na primeira pessoa (por exemplo, “Eu acho ...”)

- **Pessoa 2 e pessoa 3,** reflitam depois de ouvir cada uma dessas perspectivas

i **Observação:** *publique breves instruções no bate-papo para que o grupo as consulte se eles ficarem sem saber o que fazer:*

1. **Pessoa 1:** compartilhe uma discordância de sua própria vida - primeiro dando sua própria perspectiva verdadeira
2. **Pessoa 2:** reflita sobre a perspectiva que acabou de ouvir.
3. **Pessoa 1:** repita a etapa um, mas com uma perspectiva oposta
(Lembre-se de falar na primeira pessoa, como se fosse o seu ponto de vista.)
4. **Pessoa 3:** reflita sobre a perspectiva que acabou de ouvir.
5. **Todos:** Reflita sobre o exercício, o que mais te impressionou?

🖥️ Slide 7





Sinais pelo caminho

As discordâncias podem ser complexas e difíceis. Mas, muitas vezes, não é nossa discordância que impede bons relacionamentos; é nosso instinto de recuar no relacionamento quando surge uma discordância. Não podemos forçar outra pessoa a agir de determinada maneira, mas podemos escolher como reagir. Juntos, esses hábitos podem nos ajudar a ver um novo caminho por percorrer e demonstrar compromisso com a outra pessoa, apesar do conflito. Quando praticamos os três hábitos, nutrimos nossos relacionamentos e construímos a confiança mútua para que possamos ter conversas difíceis sem renunciar a nossas próprias convicções.

Santuário

 10 minutos

 00:00

i **Nota:** Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar um minuto de silêncio entre cada parágrafo a fim de permitir que as pessoas orem.

■ Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, iremos para Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Enquanto oramos, convidamos o Espírito Santo a expandir nossa imaginação sobre o que é possível, quer como indivíduos e indivíduos, quer como comunidade.

 Slide 8





Oração

Oferecendo nossa história a Deus

O caminho de nossas vidas nos colocará em contato com conflitos e desacordos. Mas temos a oportunidade de reimaginar como lidar com tais desafios.

Pense em Mariam; Traga diante de Deus alguém de quem você discorda ou com quem está em conflito. Peça a Deus para ajudar-lhe a ter curiosidade sobre a história desta pessoa.

Pense em Simão, o fariseu. Traga diante de Deus todos os conflitos que você tem medo de abordar abertamente. Peça a Deus para ajudar-lhe a estar presente.

Pense no que aprendemos sobre ouvir, ouvir, escutar e expressar nossos pontos de vista. Peça a ajuda de Deus onde você luta para reimaginar um relacionamento conflituoso.

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,
Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem.
Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilhar uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspiradas a fazer entre agora e a próxima sessão.

Ações sugeridas para o seu grupo

1 Ter Curiosidade

Procure entender algo novo sobre uma pessoa ou uma opinião da qual você discorda.

2 Esteja presente

Observe suas respostas físicas em desacordo. Como sua linguagem corporal pode mostrar uma abertura para a outra pessoa?

3 Reimagine

No próximo encontro com alguém de quem você discorda, tente perceber um caminho para fortalecer o relacionamento, em vez de tentar vencer uma discussão.

i *Relembre as pessoas de fazerem anotações em seu Roteiro. Após a sessão, talvez escrever ou desenhar algo que elas queiram tirar desta sessão ou que elas queiram fazer em suas vidas diárias, como resultado.*

Atenção

Praticando o perdão

Ao final desta sessão, incentive as pessoas a refletirem sobre suas experiências de perdão - tanto de perdoar quanto de serem perdoadas. O perdão não é algo arrumadinho e simples - as pessoas não precisam ter uma história perfeita. Pode ajudar se descrevermos o perdão como uma experiência de *ir além da dor*. Refletir sobre essas experiências ajudará as pessoas a se engajarem na próxima sessão, mas não se espera que elas compartilhem de suas experiências detalhadamente.

🖥️ Slide 9



Fim



Usando menos recursos técnicos

- Para a seção História, peça a alguém para ler a passagem da Bíblia e então discuta as perguntas como um grupo inteiro (em vez de usar subgrupos).
- Em vez de usar a função Bate-papo na atividade de grupo do Espaço, discuta divergências comuns oralmente.

Escreva quaisquer notas que possa ter aqui ...